

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020**

(Dos Srs. MARCELO CALERO e ISRAEL BATISTA)

Requer informações ao Ministério da Saúde acerca do e-mail enviado a servidores da pasta com “dicas de ética” que devem ser seguidas na rede social.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério da Saúde acerca de e-mail enviado a servidores da pasta com “dicas de ética” que devem ser seguidas na rede social, nos seguintes termos:

1. O Ministério da Saúde confirma o envio de e-mail aos servidores da pasta, em 16 de junho corrente, com condutas de ética e possibilidade de monitoramento dos conteúdos? É realizado ou será realizado alguma forma de monitoramento das redes sociais dos servidores? Como será realizado esse monitoramento?
2. Haverá algum departamento específico responsável por tal medida? Se sim, qual?
3. Quais servidores serão designados para esse monitoramento e avaliação das redes sociais?
4. Quais critérios objetivos serão adotados nessa avaliação?
5. Eventuais críticas à gestão da política sanitária e ao presidente da República serão levadas em consideração?
6. Como será feito o registro e armazenamento de tais informações?

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme noticiado pela imprensa<sup>1</sup>, o Ministério da Saúde encaminhou a todos os servidores da pasta um e-mail com condutas de ética que devem orientar a utilização das redes sociais. Chama atenção que em

<sup>1</sup> <http://blogs.correiobraziliense.com.br/vicente/militares-baixam-linha-dura-no-ministerio-da-saude-e-avisam-que-vao-vasculhar-redes-sociais-de-servidores/>



um dos pontos o ministério deixa subentendido que monitorará tudo o que é publicado:

*“Quem vê seu perfil ou posts nas redes sociais, seja no WhatsApp, Facebook, Twitter e outras, está vendo também os comentários, fotos e informações de um agente público. As redes sociais são ferramentas muito úteis e práticas, mas devem ser usadas com cuidado”.*

Ademais, a mensagem associa, de forma velada, a ascensão profissional à boa utilização das redes sociais: “A função pública se integra na vida particular de cada servidor público e, por isso, os fatos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional”.

Dessa forma, preocupa-nos que esteja em curso no Ministério da Saúde uma espécie de santa inquisição em busca de hereges, isto é, de servidores críticos a maneira como o governo vem lidando com a grave crise sanitária que assola o país.

Como é sabido, a pandemia da covid-19 tem estimulado uma nova modalidade de coordenação federativa com maior articulação dos entes estaduais, apoiadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, o Executivo Federal ainda insiste em travar batalhas contra moinhos de vento, deixando a população à própria sorte.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informação para a obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de modo eficiente.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**

Deputado **ISRAEL BATISTA**





## **Requerimento de Informação** **(Do Sr. Marcelo Calero )**

Requer informações ao  
Ministério da Saúde acerca do e-mail  
enviado a servidores da pasta com “dicas  
de ética” que devem ser seguidas na rede  
social.

Assinaram eletronicamente o documento CD203751201100, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcelo Calero (CIDADANIA/RJ)
- 2 Dep. Professor Israel Batista (PV/DF)